

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Autor: Erika de Moura Silva¹

¹Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE. E-mail: erikamoura01@hotmail.com.

Coautor: Ana Luiza do Nascimento Neri²

² Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE. E-mail: lluiza45nery@gmail.com.

Coautor: Raynara Pereira Silva³

³Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE. E-mail: raynara.pereira2706@gmail.com

Coautor: Kamilly Nascimento Moraes⁴

⁴Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE. E-mail: kamillynascimento608090@gmail.com

Orientador: Antônio Victor Figueira da Silva⁵

⁵ Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA, Pós-graduado em Nefrologia pela Faculdade Única, Pós-graduado em Saúde Pública pela Faculdade Única. E-mail: victor.figueira@faculdeviasapiens.-com.br

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus, representam um grande problema de saúde pública no Brasil, estando relacionadas a altas taxas de morbimortalidade, conforme apontado pelo Ministério da Saúde. Essas condições, muitas vezes silenciosas, podem evoluir com complicações quando não diagnosticadas e acompanhadas adequadamente. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel fundamental na prevenção, no diagnóstico precoce e no acompanhamento contínuo dos pacientes. Além disso, a educação em saúde se destaca como uma estratégia essencial para incentivar o autocuidado, promover mudanças no estilo de vida e prevenir agravos. **Objetivo:** Analisar a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acompanhamento de pacientes com diabetes mellitus e hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Realizamos uma apresentação educativa em uma unidade básica de saúde, abordando diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. A atividade foi direcionada aos usuários da unidade, com foco em idosos. Foram utilizadas orientações verbais e materiais educativos, incluindo a distribuição de folders contendo informações importantes sobre fatores de risco, prevenção, alimentação saudável, prática de atividade física, adesão ao tratamento e a importância do acompanhamento regular pela equipe de saúde. Além disso, buscamos promover a interação com os participantes, esclarecendo dúvidas e incentivando a participação ativa durante a atividade. **Resultados:** Durante a atividade, foi possível perceber que muitos participantes apresentavam dúvidas sobre o manejo adequado das doenças, especialmente em relação à alimentação, ao uso correto dos medicamentos e ao controle da pressão arterial e da glicemia. Também foi observado que alguns usuários tinham dificuldades em manter a adesão ao tratamento de forma contínua. A roda de conversa favoreceu a participação ativa, possibilitando a troca de experiências entre os participantes e o esclarecimento das principais dúvidas, contribuindo para uma melhor compreensão dos temas abordados e maior incentivo ao autocuidado.

Conclusão: A Atenção Primária à Saúde é essencial na prevenção e no acompanhamento da hipertensão e do diabetes, atuando de forma contínua e próxima da comunidade. Nesse contexto, as ações de educação em saúde são fundamentais, pois ampliam o conhecimento da população, incentivam o autocuidado e contribuem para a prevenção de complicações. A ação educativa mostrou-se eficaz ao promover orientações em saúde, fortalecer o vínculo entre equipe e usuários e reforçar a importância da adesão ao tratamento e da adoção de hábitos de vida saudáveis, impactando positivamente na qualidade de vida dos pacientes.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: MS, 2025. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/h/hipertensao-arterial-sistematica.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellitus tipo 2. Brasília: MS, 2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/ecv/publicacoes/protocolo-clinico-de-diretrizes-terapeuticas-pcdt-para-diabetes-mellitus-tipo-ii>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023. São Paulo: SBD, 2023. https://diretriz.diabetes.org.br/2023/?utm_source=chatgpt.com

Palavras chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus.